

Do ventre, às raízes

Manuela Carolina Neckell manuelacneckel@gmail.com
Maria Clara Valadão de Paula maclavaladao@gmail.com
Bruna Lummertz Lima | bruna.lummertz@ifsc.edu.br

Este trabalho apresenta o desenvolvimento da coleção *Do Ventre, às Raízes*, concebida para a marca Lela Brandão Co. como um exercício de moda autoral que integra ancestralidade, espiritualidade e identidade feminina. Inspirada na deusa maia IxCacao, símbolo da fertilidade e da abundância da natureza, a coleção propõe uma reflexão sobre o vestir como ato de reconexão com a força vital e nutritiva (CACAU, CHOCOLATE & TURISMO, 2024). O objetivo geral é apresentar a coleção como um projeto que valoriza o corpo feminino enquanto templo sagrado e espaço de ancestralidade, reafirmando a filosofia da marca de criar roupas confortáveis, versáteis e acolhedoras. Nessa coleção, a moda situa-se enquanto expressão cultural e simbólica, ultrapassando o caráter meramente estético para afirmar-se como linguagem de pertencimento, cura e ressignificação, em consonância com estudos que a destacam como instrumento de afirmação identitária e ancestralidade (Souza; Pereira, 2021) e como forma de comunicação que transmite valores culturais, sociais e simbólicos (Barnard, 2003). O processo de desenvolvimento da coleção iniciou com a definição do conceito, a partir de pesquisa bibliográfica e da realização de um mapa mental, que auxiliou na identificação de temas e associações livres, integrando a construção inicial do tema. Com o conceito definido, a pesquisa bibliográfica visou aprofundar o entendimento sobre o assunto, garantindo coerência conceitual ao longo do processo; Em seguida, foi realizada uma pesquisa imagética, reunindo imagens que representassem o universo da coleção. Essa busca resultou na criação do painel de conceito, painel de persona e *moodboard*, que serviram como guia estético para as etapas seguintes; A definição do público-alvo foi realizada a partir da técnica AEIOU, que constrói um perfil fictício com base em características comportamentais, sociais e estéticas. Com base nas pesquisas anteriores, iniciou-se a etapa de geração de alternativas, com o desenvolvimento de formas de design de superfície têxtil, croquis com técnicas criativas, estudo de cores e combinações. Essa fase envolveu experimentação, testes e refinamentos até a definição das propostas finais que compõem a coleção. Os principais resultados se materializam em cinco peças de modelagens adaptáveis, inspiradas em elementos da natureza e da maternidade, como placenta, fruto, raiz e árvores. Esses símbolos foram traduzidos em formas fluidas e estruturas leves, possibilitadas pelo uso de tricolina lisa, que combina sustentação e suavidade, além de elástico *lastex*, que proporcionam conforto, versatilidade e adaptação a diferentes corpos. A cartela cromática reforça a narrativa simbólica: *Cacau*, marrom profundo, representa a fertilidade da terra; *Sagrada*, marrom claro, traduz acolhimento; e *Divindade*, sereno, evoca luz e espiritualidade. Conclui-se que a coleção *Do Ventre, às Raízes* vai além da função utilitária do vestuário ao propor uma experiência estética e simbólica que celebra o feminino em sua totalidade. Constitui um convite ao retorno às origens, ao reencontro com a ancestralidade e aos ciclos vitais que conectam corpo e terra. Assim, reafirma-se a moda como linguagem capaz de expressar espiritualidade, identidade e pertencimento, consolidando o vestir como ato de expressão, cura e resistência (Barnard, 2003; Souza; Pereira, 2021).

Palavras-chave: Ancestralidade; Fertilidade; Moda; Sagrado Feminino; Tradição.

Referências

ARTE NO SUL. **Arte no Sul:** moda, cultura e identidade regional. Porto Alegre: Editora Arte no Sul, 2025.

BARNARD, Malcolm. **Moda e comunicação.** Tradução: Lúcia Olinto. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.



CACAU, CHOCOLATE & TURISMO. **Ixcacao, a Deusa do Cacau**. *Cacau & Chocolate*, 10 jan. 2024. Disponível em: <https://www.cacauechocolate.com.br/v1/>. Acesso em: 22 de setembro de 2025

SOUZA, G. C.; PEREIRA, L. T. **Moda, ancestralidade e identidade: estudos culturais na contemporaneidade**. Florianópolis: EdUFSC, 2021